

FLEBOTOMÍNEOS (DIPTERA, PSYCHODIDAE, PHLEBOTOMINAE) EM REMANESCENTE FLORESTAL URBANO NO VALE DO AÇO: LEVANTAMENTOS INICIAIS.

Thiago Neves GROSSI (Unileste); Tania Gonçalves SANTOS (Unileste)

Introdução: Flebotomíneos são insetos noturnos ou crepusculares, tipicamente de mata. Costumam abrigar-se em troncos de árvores, arbustos, copa de árvores. Estes locais caracterizam-se por possuírem pequena variação na temperatura e umidade, o que favorece a sua presença, já que os mesmos são muito sensíveis à dessecação. A ocorrência dos flebotomíneos pode também estar relacionada com alguns fatores climáticos. Em condições ambientais favoráveis determinadas espécies podem alterar seu horário em que se tornam ativas e prontas para exercerem a hematofagia. Estas espécies, que são preferencialmente noturnas, podem às vezes ser observadas ativas durante o dia, facilitando assim a transmissão das leishmanioses. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo identificar os flebotomíneos encontrados em um fragmento florestal urbano, em Ipatinga – MG, relacionar sua riqueza e abundância no interior e na borda do fragmento às condições microclimáticas do local; e determinar se há influência de efeito de borda sobre a sua distribuição espacial. Metodologia: Durante três dias consecutivos, no período de 17h até às 9h, por cada mês de coleta nas estações de seca e chuva, foram capturados flebotomíneos usando-se armadilhas luminosas de sucção modelos CDC. Estas foram dispostas nas áreas de borda e interior do fragmento florestal, distando 150 m entre as áreas e 10 m entre as armadilhas. Dados de temperatura e umidade relativa foram obtidos com o uso de termohigrômetros. Os flebotomíneos capturados foram levados ao Laboratório de Zoologia de Invertebrados, no UNILESTE, onde foram conservados em álcool a 70% até a identificação dos mesmos ao nível de espécie. Resultados: Até o presente momento foi realizado uma coleta no mês de maio, onde foram capturados espécimes em todas as armadilhas e em todos os dias de amostragem. Estes insetos estão conservados em álcool a 70% no Laboratório de Zoologia de Invertebrados aguardando triagem e identificação. Conclusão: Com o andamento do experimento pode-se notar que a área possui uma grande abundância de flebotomíneos, mesmo sob condições climáticas desfavoráveis como dias frios e secos. Ao longo do período de coletas espera-se que ocorra um aumento na abundância e diminuição na riqueza de espécies destes importantes vetores de leishmanioses.

Palavras-chave: Flebotomíneos. Leishmanioses. Fragmento florestal.

Agências de fomento: FAPEMIG